

Comunicação e Linguagens Pop: Estudos Sobre Redes e Influências

Communication and Pop Languages: Studies on Networks and Influences

Comunicación y Lenguajes Pop: Estudios Sobre Influencias y Redes

Fábio

• Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal • Centro de Investigação em Comunicação Aplicada, Cultura e Novas Tecnologias, Polo da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal •

fabior@utad.pt

 <https://orcid.org/0000-0001-8071-6145>

Ribeiro

SOPCOM
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE
CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

**Rev
Com**

Revista Comunicando

vol. 14, núm. Special, Esp. e025007,
2025

Associação Portuguesa de Ciências da
Comunicação,
Portugal

ISSN-E: 2182-4037

ISSN-L: 2182-4037

diretorcomunicando@sopcom.pt

Publicación: 17 Septiembre 2025

Professor Associado do Departamento de Letras, Artes e Comunicação da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Fábio Ribeiro leciona nas áreas de jornalismo (rádio, imprensa, televisão, meios digitais) e comunicação científica. Diretor de informação e conteúdos da UTAD TV, o laboratório audiovisual online da UTAD, foi, entre 2021 e 2025, diretor da Licenciatura em Ciências da Comunicação na UTAD e vice-diretor do Mestrado em Ciências da Comunicação na UTAD. Concluiu o doutoramento europeu em Ciências

da Comunicação, na área de especialização de sociologia da comunicação, em 2013, na Universidade do Minho, depois da realização de um período de atividades no grupo de investigação PUBLIRADIO da Universidade Autónoma de Barcelona, em Espanha. Do ponto de vista da investigação, centra-se em temas como a interatividade entre os cidadãos e os meios de comunicação social, os meios de comunicação social locais e a comunicação científica.

As Ciências da Comunicação, como disciplina científica autónoma, tiveram um forte impulso na sociedade ocidental depois do fim da 2.ª Guerra Mundial. Anteriormente, no final do século XIX e inícios do século XX, os estudos que se desenvolviam nesta área centravam-se na dinâmica específica da imprensa, o meio de comunicação por excelência nessa altura, ao mesmo tempo que procuravam abordagens que derivavam de disciplinas como a Sociologia ou Psicologia (Serra, 2007). Nessa altura, os investigadores dedicavam-se, igualmente, a trabalhos em torno da preocupação sobre os notórios efeitos da comunicação.

No entanto, muito mudou desde essa altura. Na investigação e na sociedade. Passámos, provavelmente, de localizar os efeitos para especular sobre aquilo que motiva as mais variadas movimentações que nos prendem hoje em dia, num quadro altamente mediatizado, intenso, rápido, efervescente e de pavio curto (Martins, 2011).

Este número especial da *Revista Comunicando* distancia-se dessa perspetiva historicamente considerada e junta-se ao quadro da investigação contemporânea em Ciências da Comunicação, na medida em que se apresentam um conjunto de trabalhos que recuperam questões emergentes e francamente atuais da comunicação, assentes nas dinâmicas do consumo audiovisual, por *streaming*, dos videojogos, de influenciadores e de redes digitais.

A partir da dinâmica de lecionação da Unidade Curricular Estudos Aprofundados em Ciências da Comunicação, do 1.º ano do Mestrado em Ciências da Comunicação da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, durante o ano letivo 2023/2024, os alunos foram desafiados, em grupo, a refletir e implementar um pequeno estudo, de carácter exploratório, sobre o universo abrangente da comunicação na atualidade. Tinham como base o conceito genérico de comunicação pop, que procurava designar um conjunto relativamente alargado de manifestações mediáticas profundamente conectadas com a atualidade, concretizadas em séries de televisão e/ou em formato *streaming*, conteúdos, formas de atuação nas redes sociais ou até no processo de influência social associado às dinâmicas digitais.

Tendo em conta a circunstância coincidente de este grupo de mestrandos se encontrar num patamar inicial de contacto com o universo da investigação científica e a dinâmica própria da *Revista Comunicando*, editada pela Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação (Sopcom), sob gestão do Grupo de Trabalho de Jovens Investigadores, entendeu-se que estariam reunidas as condições para a formalização de uma parceria em torno de um número especial da revista, exclusivamente dedicado aos trabalhos destes alunos, depois de considerados os naturais procedimentos de arbitragem científica.

De um ponto de vista do docente, parece ser difícil, por vezes, transmitir aos alunos a relação evidente e inevitável entre as preocupações e abordagens científicas dos investigadores em Ciências da Comunicação e a sua aplicabilidade concreta aos múltiplos e complexos fenómenos sociais que compõe a atualidade em que nos inserimos. Os quatro trabalhos que se apresentam neste número vão claramente ao encontro deste objetivo.

O primeiro trabalho apresentado intitula-se “O Lado Negro do TikTok: A Perspetiva da Moderação” e é assinado por Daniela Tavares, Inês Saraiva e José Leão. Os autores analisam os mecanismos de moderação de conteúdo no TikTok e as perceções sociais sobre este tema, a partir de um inquérito por questionário a 85 participantes, maioritariamente jovens adultos. Concluem que existe um conhecimento muito reduzido sobre a forma como se moderam os conteúdos publicados nesta rede, assinalando, simultaneamente, que a tarefa de moderação no TikTok dependerá de um equilíbrio mais eficaz entre as ferramentas automáticas e a necessária revisão feita por humanos.

No trabalho que surge de seguida, “The Sims: As Fronteiras Entre o Jogo e a Vida Real”, da autoria de Glória Catarina da Silva Miranda e Vera Silva, explora-se a interseção entre os planos real e ficcional a partir de um videojogo. Com base numa abordagem exploratória, que envolveu a realização de entrevistas a seis jogadores de The Sims, as autoras concluem que no jogo há margem para que os participantes se sintam mais livres e menos inibidos do que na vida real. O trabalho revela, ainda assim, que existem similitudes significativas entre a personalidade e os comportamentos dos jogadores na vida real e no ambiente virtual.

Em terceiro lugar, surge “The Last of Us: Da Consola à Televisão”, da autoria de Alcino Dias, Mário Pinto e Pedro Custódio. Este trabalho inspira-se numa série de *streaming* derivada de um videojogo, para refletir sobre a articulação entre estas duas narrativas. Com base em cinco entrevistas a jogadores e consumidores da série, conclui-se que a adaptação do jogo para série foi avaliada positivamente, pela aparente maior diversidade e representatividade das personagens e dos ambientes retratados.

Por fim, é apresentado o trabalho “Ser ou Não Ser Belo(a): Os Influenciadores Digitais e os Produtos de Beleza no TikTok”, de Nuno Teixeira, Ana Almeida e Filomena Góis. A partir do estudo da performance digital de nove influenciadoras especialmente vocacionadas para a promoção de produtos de beleza no TikTok, conclui-se que os conteúdos publicados são pouco homogéneos. O número de publicações e a duração média dos vídeos são bastante variáveis e o único padrão que aproxima estas influenciadoras acaba por ser um dos locais onde gravam os conteúdos, aparentemente a sua casa. Os resultados mostram, ainda, que os níveis de

alcance das publicações não sugerem uma maior interação com o público.

Todos os trabalhos apresentados seguiram o fluxo de trabalho habitual de uma publicação científica, permitindo aos estudantes fortalecer os seus contributos, mas também conhecer, em primeira pessoa, o processo inerente à publicação científica. Este número especial serve, assim, como um modesto contributo para uma articulação mais profícua entre as estruturas associativas e cien-

tíficas e a componente pedagógica das universidades, neste caso a partir da Sopcom e do Mestrado em Ciências da Comunicação da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. A trajetória consolidada da *Revista Comunicando* deve, portanto, inspirar todos os que pretendem desenvolver uma experiência académica e de investigação na área das Ciências da Comunicação que se apresente também como uma estratégia ao serviço do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Referências

Martins, M. L. (2011). *Crise no castelo da cultura. Das estrelas para os ecrãs*. Grácio Editor.

Serra, P. (2007). *Manual de teorias da comunicação*. Labcom — Universidade da Beira Interior.

Información adicional

redalyc-journal-id: 7747



Disponible en:

<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=774783198002>

Cómo citar el artículo

Número completo

Más información del artículo

Página de la revista en redalyc.org

Sistema de Información Científica Redalyc
Red de revistas científicas de Acceso Abierto diamante
Infraestructura abierta no comercial propiedad de la
academia

Fábio Ribeiro

**Comunicação e Linguagens Pop: Estudos Sobre Redes e
Influências**

**Communication and Pop Languages: Studies on Networks
and Influences**

**Comunicación y Lenguajes Pop: Estudios Sobre
Influencias y Redes**

Revista Comunicando

vol. 14, núm. Special, Esp. e025007, 2025

Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação,
Portugal

diretorcomunicando@sopcom.pt

ISSN-E: 2182-4037

ISSN-L: 2182-4037

DOI: <https://doi.org/10.58050/comunicando.v14iSpecial.475>



CC BY 4.0 LEGAL CODE

Licencia Creative Commons Atribución 4.0 Internacional.